AFRO-BRAZILIAN CULTURE, SOCIOEDUCAÇÃO AND PHYSICAL EDUCATION IN THE CENTRE OF REFERENCE OF THE SOCIAL ASSISTANCE IN ITAPEVI-SP (2008-2014)

CULTURA AFRO-BRASILEIRA, SOCIOEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM ITAPEVI-SP (2008-2014)

Guilherme Bispo Macedo¹; Cleber Santos Vieira²

1. Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP
E-mail: Guilhermebsp45@gmail.com

2. Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP

Como citar:

MACEDO, Guilherme Bispo; VIEIRA, Cleber Santos. Afro-brazilian culture, socioeducação and physical education in the centre of reference of the social assistance in itapevi-sp (2008-2014). In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo.

Anais... São Paulo: Unifesp, 2017. p. 27-28.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.012>

A pesquisa analisa a história e o perfil dos equipamentos de socioeducação situados no município de ITAPEVI-SP pelo eixo das práticas pedagógicas destinadas às relações étnico-raciais. Busca-se destacar de que maneira a perspectiva multidisciplinar, que orienta a socioeducação, estimulou a realização de atividades derivadas de duas diferentes áreas de conhecimento, educação física e cultura afro-brasileira, fazendo de oficinas, palestras e encontros com adolescentes em conflito com a lei, espaços de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. A ênfase da análise recai sobre os materiais pedagógicos da socioeducação, tais como apostilas, manuais, legislação, cartilhas, revistas e outros documentos da vida institucional do Centro de Referência da Assistência social - CRAS. Busca-se entender as especificidades históricas do Centro de Referência da Assistência Social em suas interfaces em programas como o Projovem e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ambos Programas Federais de cunho socioeducativo. Serão realizadas ainda entrevistas e depoimentos com os gestores e equipe multidisciplinar (psicólogos, pedagogos, educadores físicos, conselheiros tutelares, assistentes sociais), bem como serão coletados os testemunhos dos oficinairos, profissionais de diferentes áreas que atuaram em diferentes projetos sócioeducativos do

CRAS Itapevi-SP, tendo assim a intenção de reverberar o tema Preconceito Racial pelo viés da socioeducação, fazendo assim uma comparação étnico racial dos participantes dos programas sociais, visto que a mesma está ligada à pessoas carentes e/ou conflito com a lei.

Enfim, este trabalho aborda temas relacionados às questões da infância e adolescência, bem como da formação de profissionais da educação norteados pelas seguintes questões: “é possível fazer um vínculo entre a Educação física e a cultura afrobrasileira?” ou ainda “qual a importância do estudo da cultura afro-brasileira nas medidas Socioeducativas?”

A lei 10.639/03, mais tarde renomeada 11.645/08, estabelece que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena deverão ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileira. Não obstante ao fato da lei enfatizar sua obrigatoriedade nas áreas da educação artística, de literatura e história brasileira, outras áreas do conhecimento escolar não podem ser excluídas. É o caso da Educação Física, que trabalha, por meio dos conteúdos estruturantes, tais como jogos e brincadeiras, esporte, dança, ginástica e lutas, busca estabelecer regras, respeito, companheirismo, coletividade, ética, e formação de um cidadão crítico e reflexivo, podendo e devendo a Educação Física coadunar a questão socioeducacional, frisando sempre a influência histórica daquela prática. (REIS, 2003)

Outro aspecto a ser considerado é o da contribuição da educação física destinada para o desenvolvimento do tema cultura Afro-brasileira, previsto nas leis nº 10.639/03 e 11.645/08, entre adolescentes. Neste caso, evoca-se a perspectiva interdisciplinar, sendo necessária o vínculo entre a Educação física com outros componentes curriculares, principalmente a “história”.

Nesse sentido, este trabalho desdobra-se sobre os vínculos entre as relações étnico-raciais e a socioeducação na medida em que apresenta uma reflexão sobre as formas pelas quais a prática da educação física promove a intersecção entre estas duas perspectivas formativas no horizonte de propósitos do CRAS e em projetos sociais como Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV) e o Projovem do Município de Itapevi-SP.

Palavras chave: Socioeducação. Educação-Física. Relações Étnico-Raciais. Estudos Afro-Brasileiros.